

QUADRA 44 LOTE 3 – Salão comercial de Edson Yoshinobu Sanada



Registro fotográfico da década de 1950
 Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL /
 Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico de 2019
 Fonte: Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UDEL (Rodrigues, 2019).
 Fachada atualmente, foi descaracterizada, 2023
 Fonte: Google Maps
<https://goo.gl/maps/CgEsUNP44m7kjkRM9>

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 3123	Q.44 / L.3	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
	Não consta	1952

CARACTERIZAÇÃO

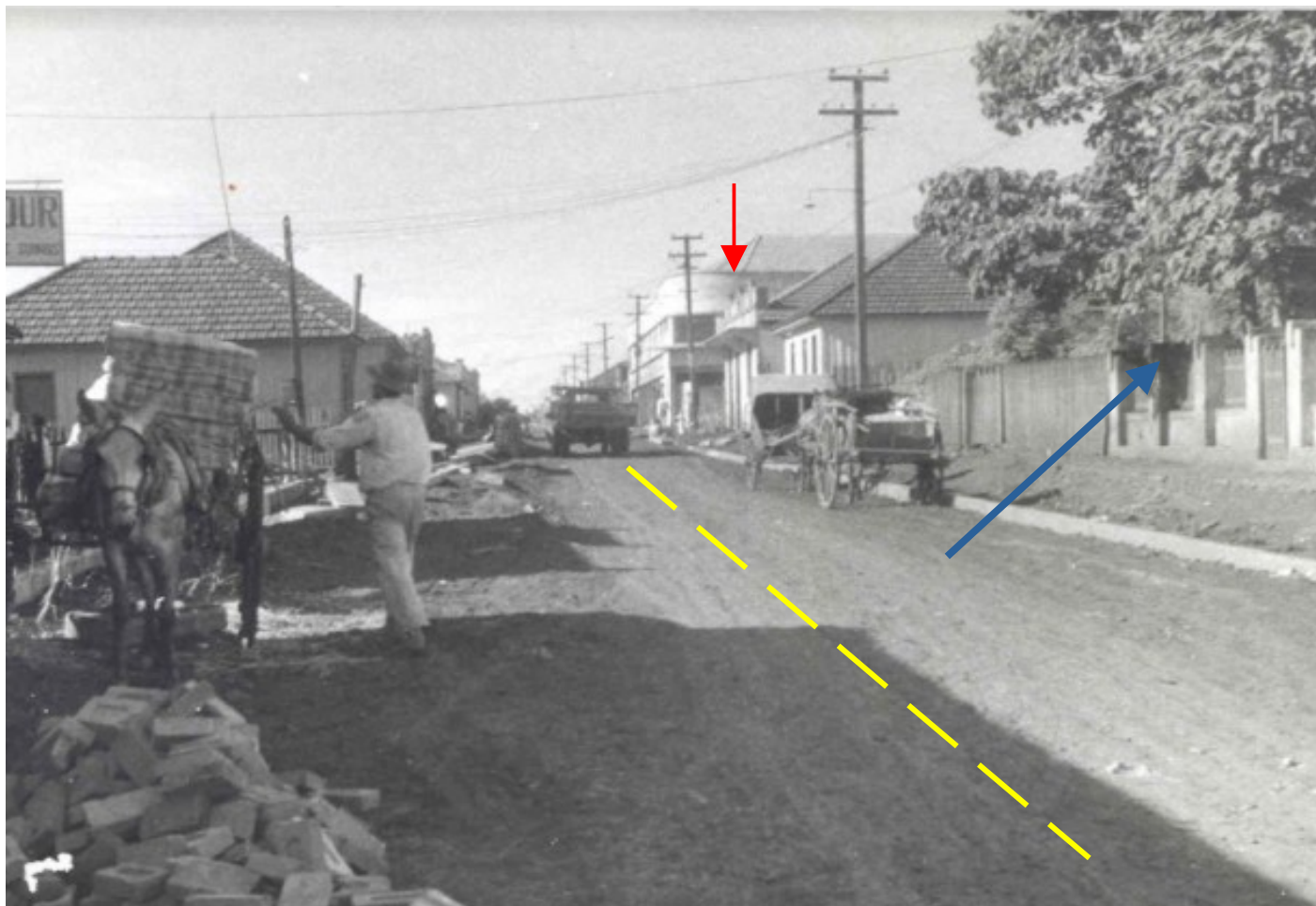
Uso Atual / Uso Inicial	Alterações		
Ambos não encontrados	<input checked="" type="checkbox"/> Inalterada	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação*	<input type="checkbox"/> Cobertura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos	<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Estrutura	<input type="checkbox"/> Fundação	<input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Quanto à sua SIGNIFICÂNCIA esta edificação se destaca por ser PIONEIRA, tratando-se da primeira edificação em alvenaria construída em 1952 (anteriormente constam apenas construções/casas de madeira); pelo seu INTERESSE HISTÓRICO, dada a tipologia construtiva formadora da paisagem urbana histórica da Avenida Duque de Caxias sendo “Representativo de Épocas de Desenvolvimento / Meios e Modos de Organização do Espaço” em especial por guardar a memória da economia baseada em práticas do cotidiano, como os armazéns cerealistas e de secos e molhados, barbearias, tinturarias, padarias, estabelecimentos comerciais de toda ordem, que constituem a IDENTIDADE DE LUGAR do comércio das primeiras décadas da cidade de Londrina; e por fim pela sua qualidade tipológica, com destaque especial para salão comercial, que em muito constituem a formação do tecidos urbano do centro histórico de Londrina, em suas primeiras décadas. Pertenceu a Benedito Francisco da Silva, que construiu uma casa de taboas serradas em 1936; Francisco Américo em 1940; e Edson Yoshinobu Sanada em 1952 (maior tempo), que realiza a primeira edificação comercial, pelo engenheiro civil José Piaskouski, ainda existente.

Levantamento
 Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
 Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.
 Ana Gabriela Theis

Data Folha
 2021 01/15
 2023



— Rua Duque de Caxias ■ Quadra 44 – Lote 3 ■ Franz Hotel

Registro Fotográfico - Década de 1950 - Rua Duque de Caxias entre Pará e Espírito Santo. Oswaldo Leite (?). Arquivo do MHL.

OBSERVAÇÃO: Aspecto da Rua Duque de Caxias à época / No primeiro plano – Frigorífico Armour, registrado no Informador Comercial de 1955 como atividade histórica; ao lado Sapataria Mineira; logo a frente fica o Lote 3, na foto a casa de 1952 / ao fundo se vê a esquina arredondada marcante do edifício do Franz Hotel (Hotel América).

Destaca-se o aspecto da Rua Duque de Caxias época, recebendo o calçamento, e as edificações do lado esquerdo da via ocupando alinhamento predial (sobre a calçada); com o passar do tempo o recuo de 3m à esquerda, sentido Sul, foi sendo implantado, viabilizando a ampliação da via de 12m para 15m.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data	Folha
2021	02/15

DESCRIÇÃO

O registro mais antigo encontrado na PML a respeito do lote 3 da quadra 44, situado na Avenida Duque de Caxias, data de 1936, em que consta uma solicitação de alvará de licença por parte do proprietário Benedito Francisco da Silva para a construção de uma casa. Outro documento é de 1940, cujo proprietário Francisco Américo desejava construir uma casa de madeira implantada no lote voltado para a Avenida Duque de Caxias, sendo o primeiro registro gráfico encontrado na Prefeitura Municipal de Londrina, apresentando uma ampliação.

Dando continuidade, em 1952, surge o primeiro projeto de uma edificação de tipologia comercial do lote, tendo como proprietário Edson Yoshinobu Sanada, e engenheiro civil José Piaskouski. O projeto visa construir dois salões de alvenaria, com dimensões internas de 4,55 X 7,40 m cada, e uma casa de madeira. Na implantação, os dois salões se encontram no alinhamento predial e a casa aos fundos do lote. Percebe-se também, analisando a implantação, que a edificação de 1940 foi demolida.

A tipologia construtiva dos salões é edifício comercial, formador da paisagem urbana histórica da atual Avenida Duque de Caxias, apresentando em suas fachadas duas portas de enrolar metálicas cada com janela e grade na parte superior. A cobertura é formada por um telhado de 4 águas com telha cerâmica envolto por platibanda de alvenaria. Na fachada se observa frisos e relevos que emolduram a platibanda e uma marquise projetada à calçada.

Em 1999, é solicitado pelo mesmo dono, Edson Yoshinobu Sanada, um alvará de licença para a ampliação dos salões para 5,00 X 10,00 m (medida externa), prevendo um banheiro em 1 deles, e uma expansão para o fundo do lote no outro, prevendo mais 3 banheiros neste.

Já em 2001, permanece o mesmo dono e o engenheiro, não constando na implantação do projeto a edificação em madeira, mas apresenta uma nova ampliação dos salões. No salão com maior área (que expandiu para o fundo do lote), ocorreu a construção de uma cozinha, uma guarita com banheiro voltado para fora, como também, a modificação da posição dos banheiros previstos na prancha de 1999. Além disso, houve a construção de uma cobertura para o estacionamento e ao se observar o registro fotográfico da década de 1950, não apresenta mais os frisos na fachada. Os dois salões descritos permanecem até os dias atuais, e com poucas alterações nas fachadas, o que permite perceber que a construção foi fiel ao projeto de 1952. As fotos atuais demonstram condições visuais precárias, aparentando má conservação (manutenção a fazer). Como possivelmente previsto no projeto, a fachada conserva a pintura meia parede e as portas de enrolar metálicas, típicas de construções comerciais da avenida Duque de Caxias. No entanto, um salão mantém duas portas mais estreitas e o outro apenas uma e maior. Além disso, foram adicionados toldos de lona nas portas para proteção solar. Atualmente os salões abrigam um restaurante e uma assistência técnica.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

- 1936 – Construção de casa (sem dados se construiu)
- 1940 – Construção de casa de madeira (demolido)
- 1952 – Construção de salão de alvenaria de tijolos (existente)
 - Construção de casa de madeira (demolido)
- 1999 – Ampliação do salão (existente)
- 2001 – Ampliação do salão (existente)
 - Construção do estacionamento (existente)

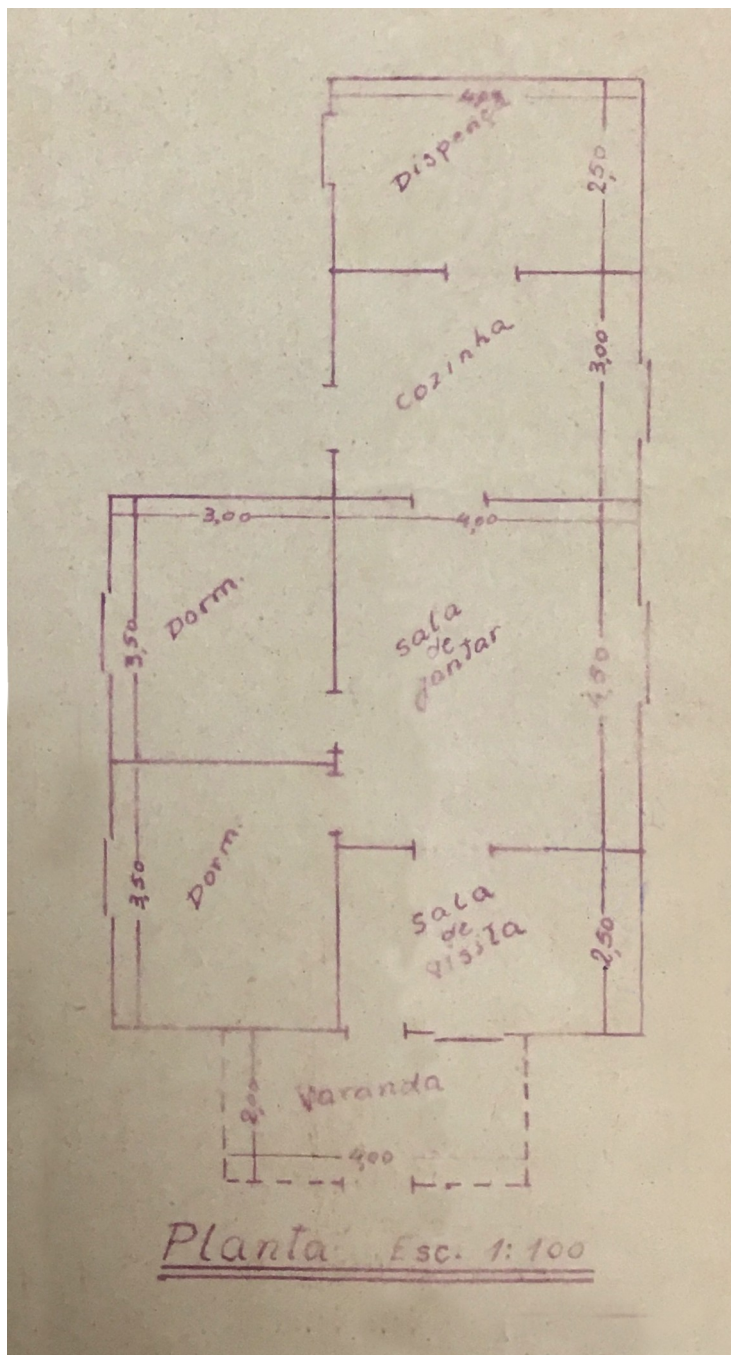
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

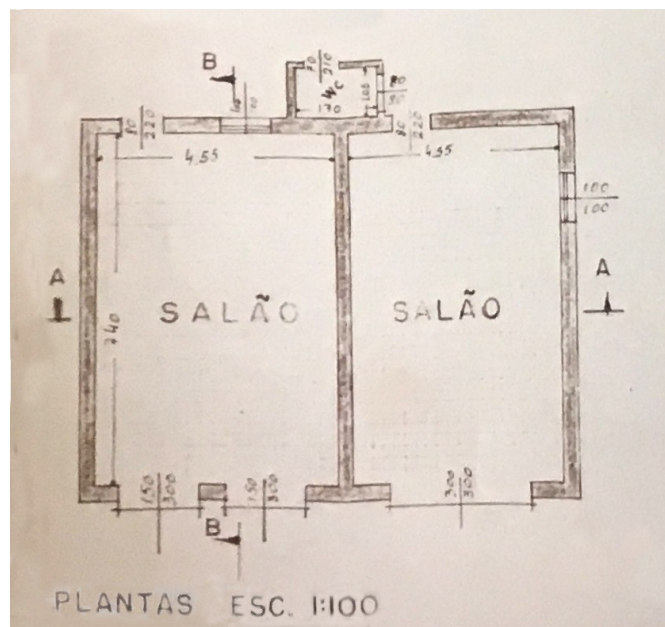
Data	Folha
2021	03/15

PLANTA BAIXA

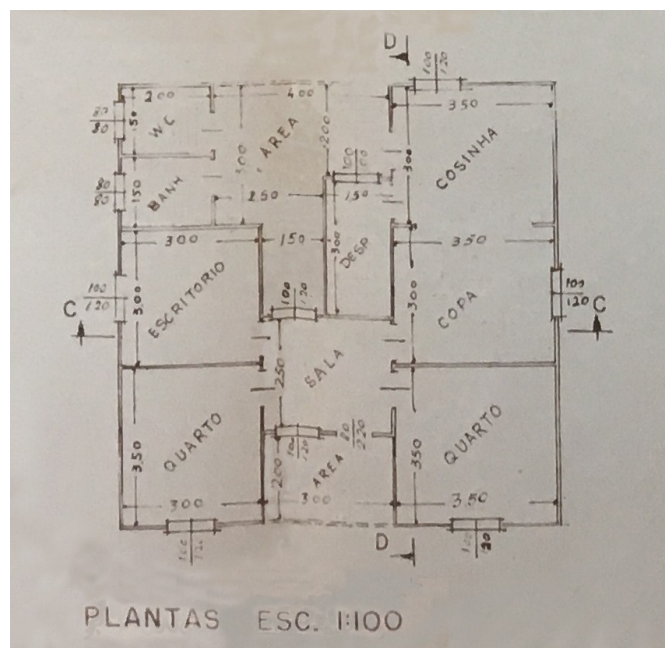
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Planta Baixa, 1940 (demolido)



Planta Baixa Salão, 1952 (existente)



Planta Baixa Casa, 1952 (demolido)

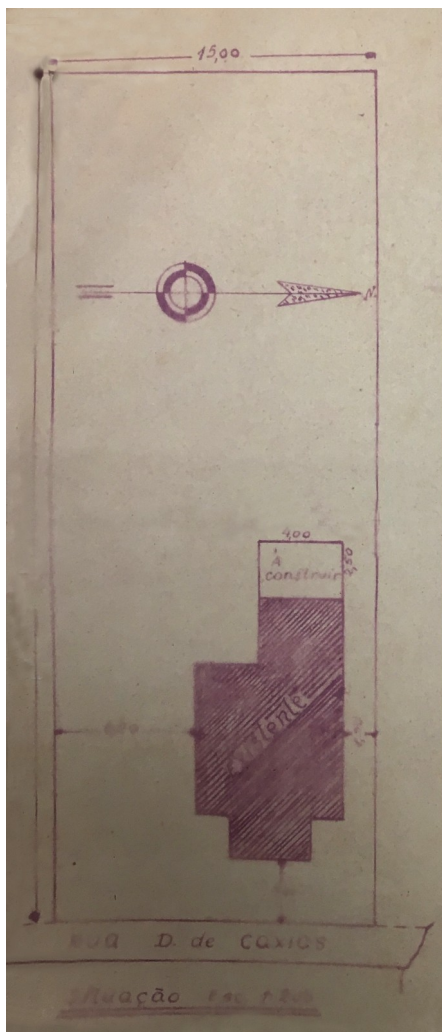
Levantamento

Loirena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

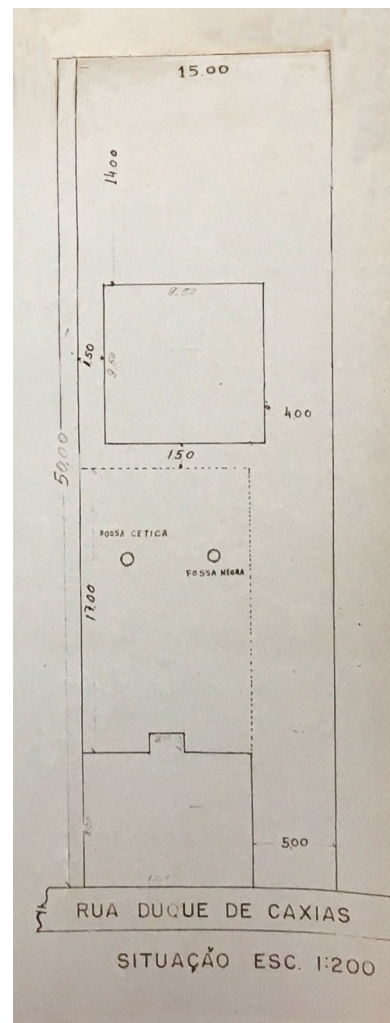
Data 04/15
2021

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Implantação, 1940 (demolido)



Implantação, 1952 (existente)



Situação, 1952 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 06/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

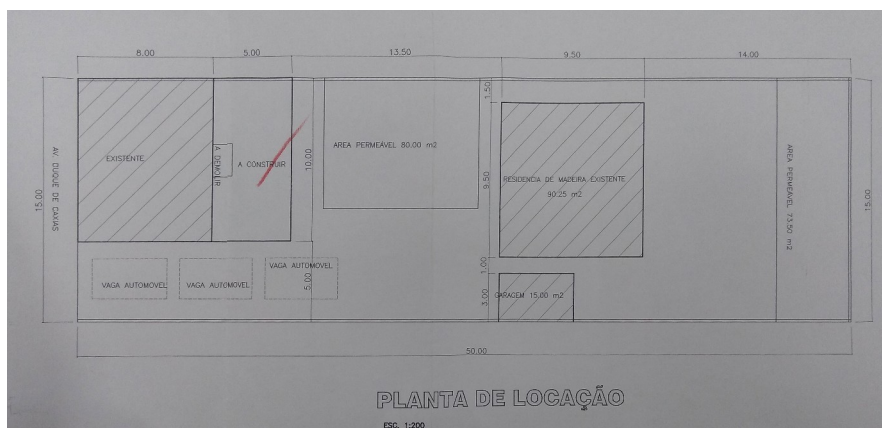
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E269

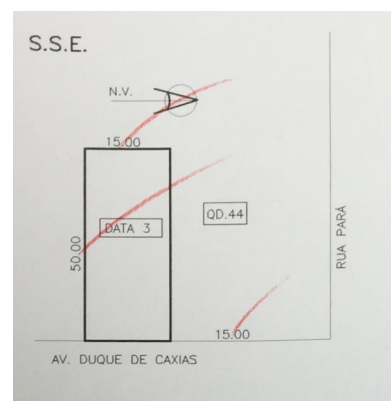
Neutro Import. Excepc.

IMPLANTAÇÃO/SITUAÇÃO

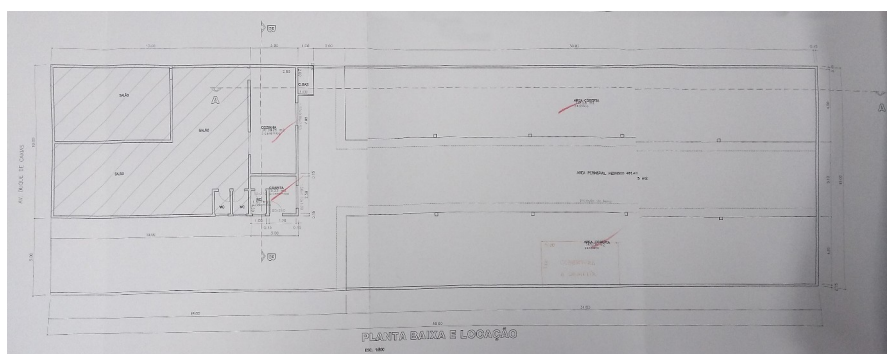
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



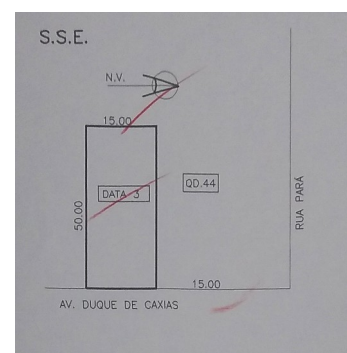
Implantação, 1999 (existente)



Situação, 1999 (existente)



Implantação, 2001 (existente)



Situação, 2001 (existente)

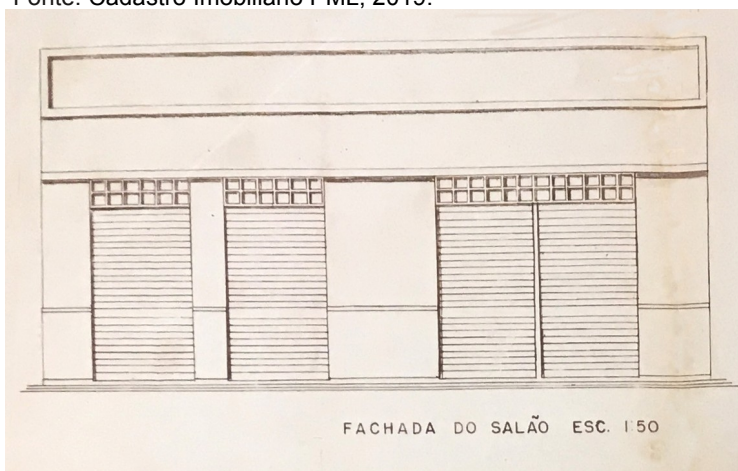
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 07/15

CORTES/ELEVAÇÕES

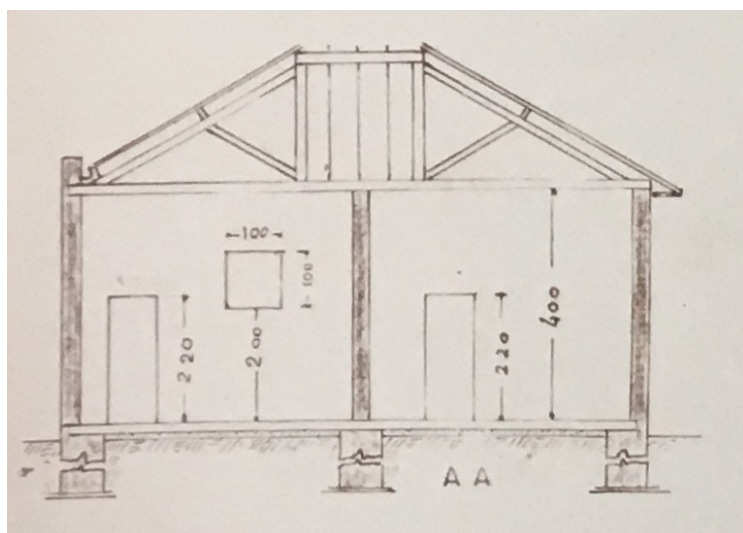
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



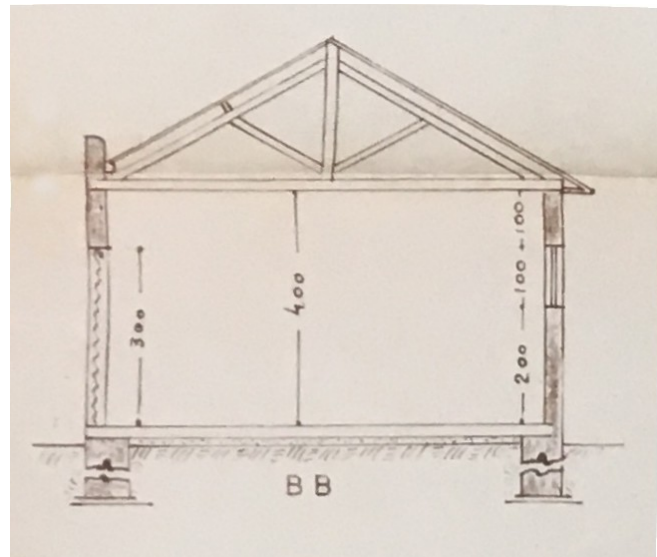
Elevação Salão, 1952 (existente)



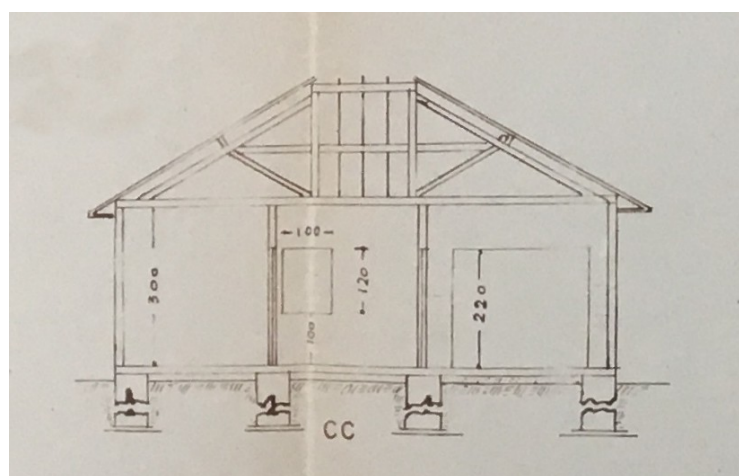
Elevação Casa, 1952 (demolido)



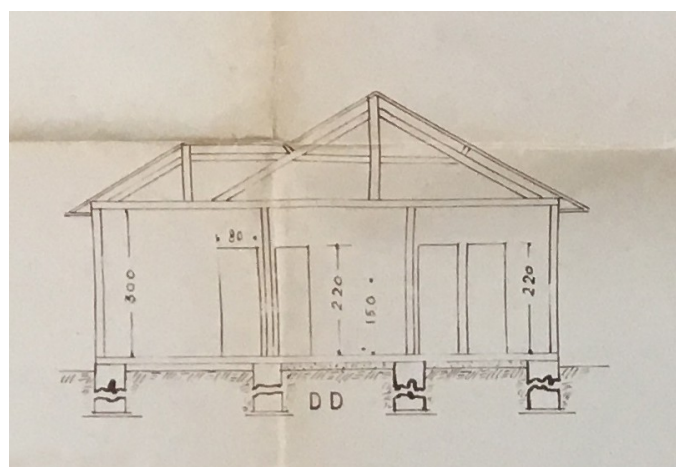
Corte AA Salão, 1952 (existente)



Corte BB Salão, 1952 (existente)



Corte CC Casa, 1952 (demolido)



Corte DD Casa, 1952 (demolido)

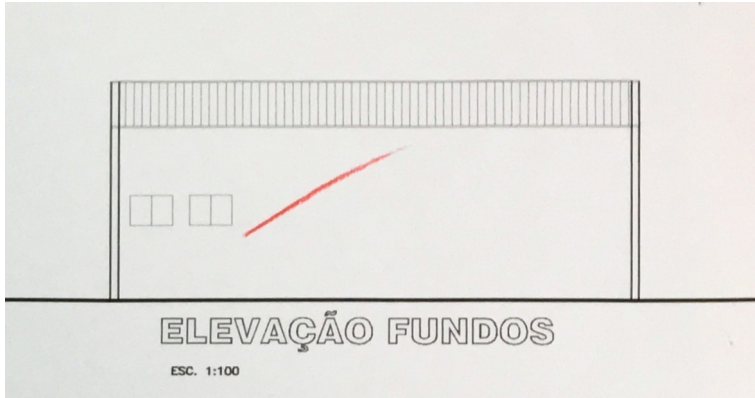
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

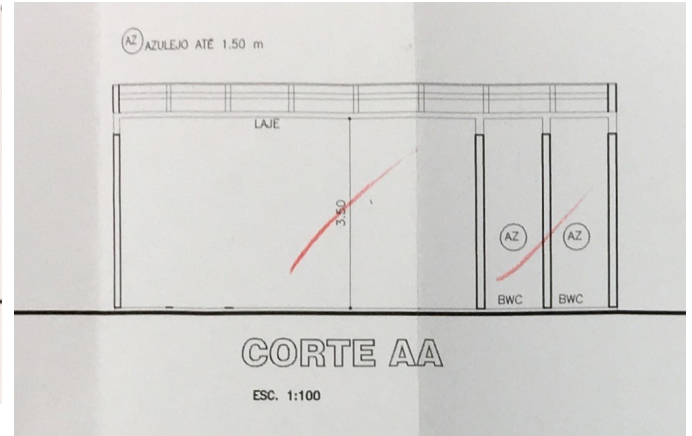
Data 08/15
Folha 2021

CORTES/ELEVAÇÕES

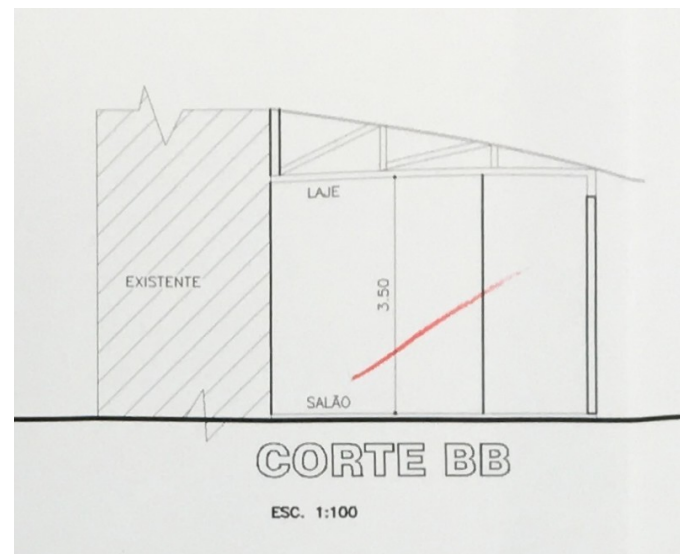
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Elevação, 1999 (existente)



Corte AA, 1999 (existente)



Corte BB, 1999 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 09/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

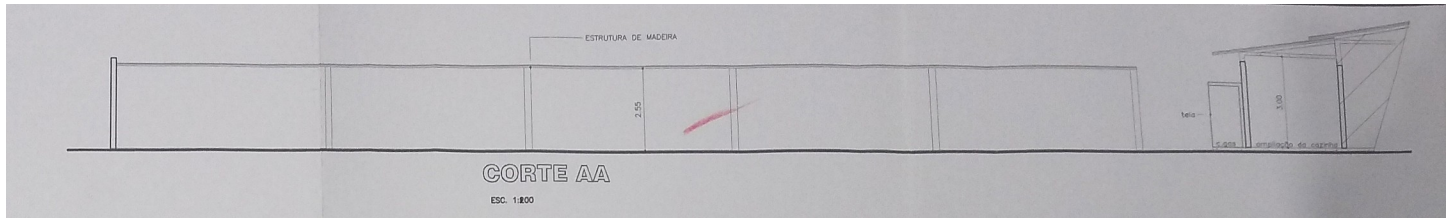
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E269

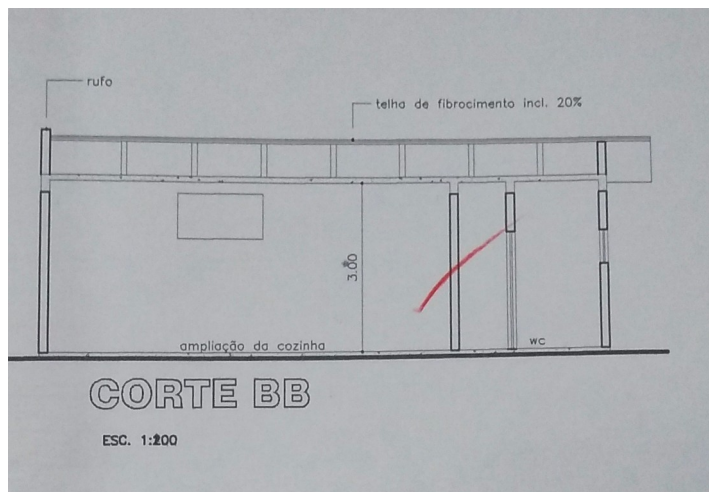
Neutro Import. Excepc.

CORTES/ELEVAÇÕES

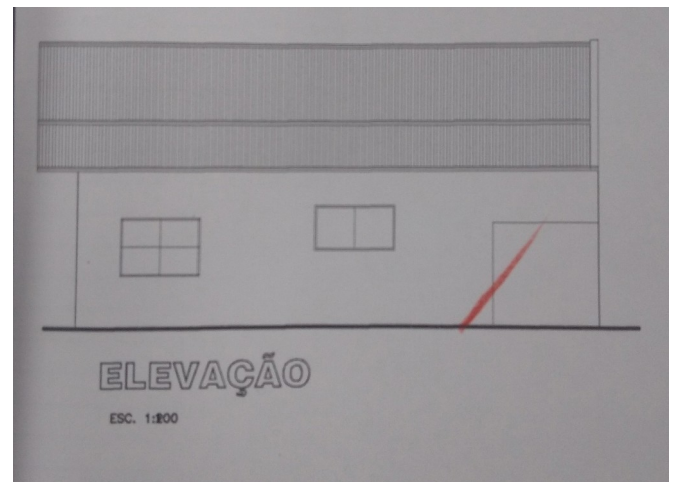
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Corte AA, 2001 (existente)



Corte BB, 2001 (existente)



Elevação, 2001 (existente)

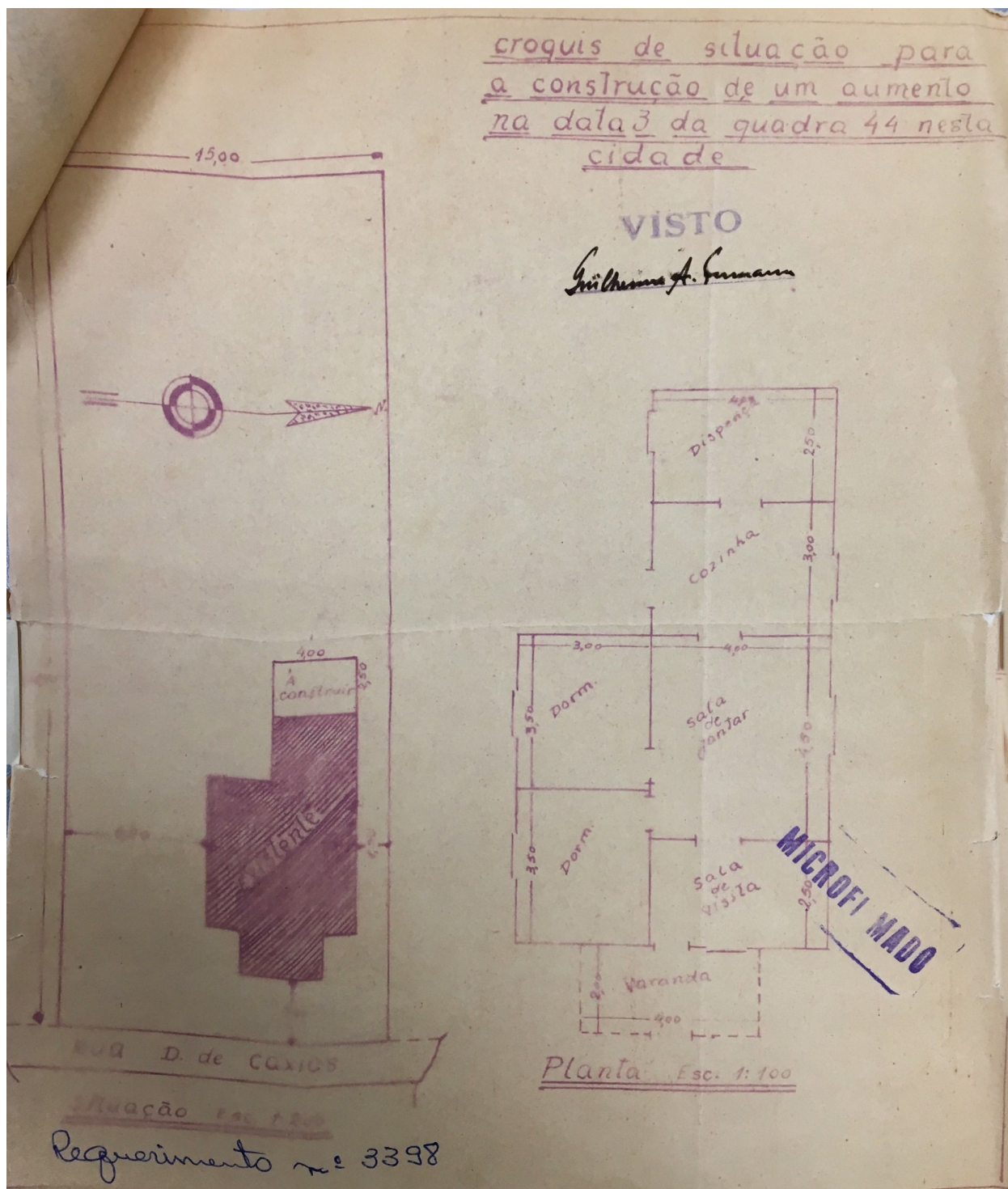
Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 10/15
Folha 2021

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1940 (demolido)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 11/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

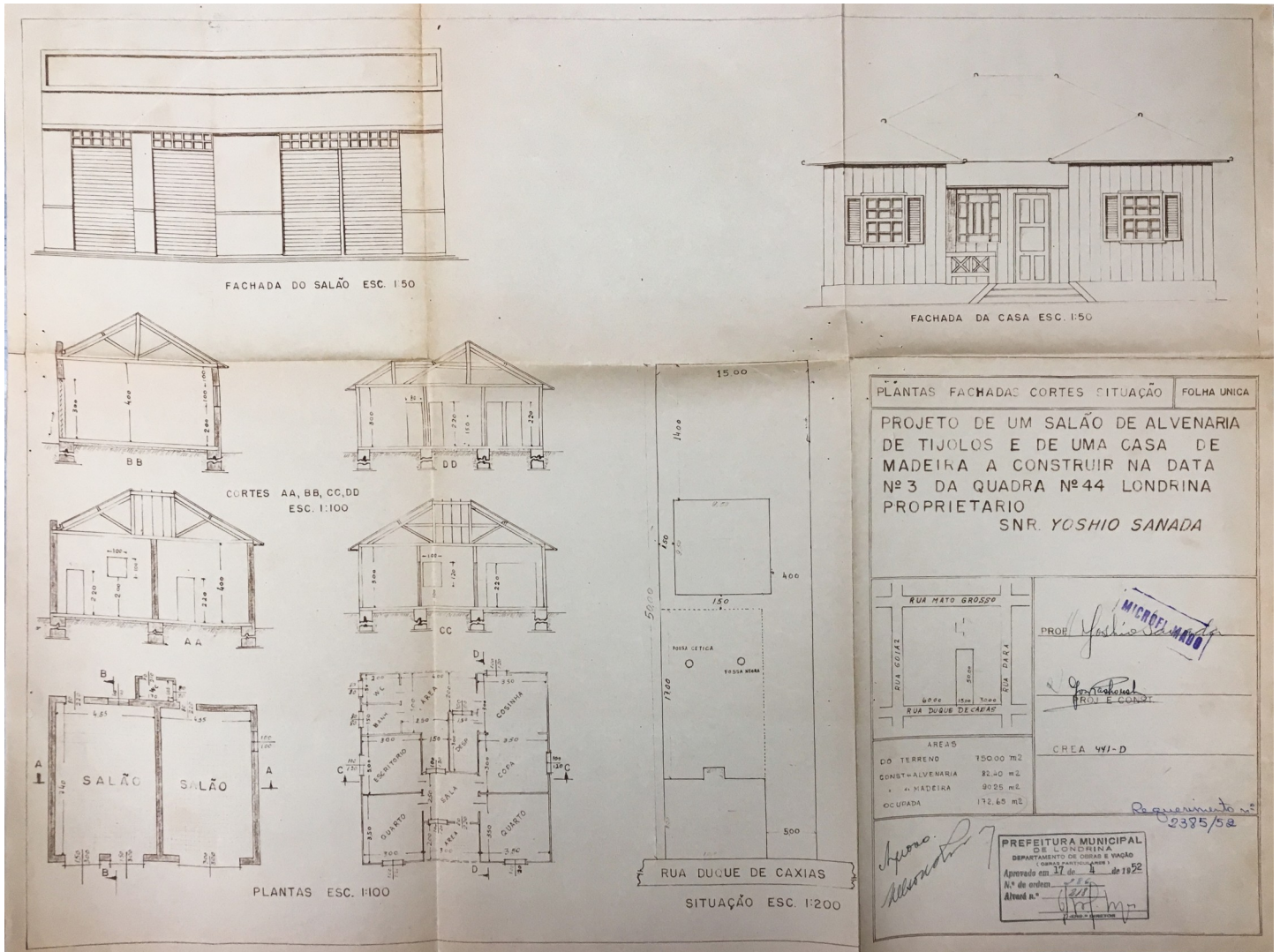
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E269

Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1952 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 12/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

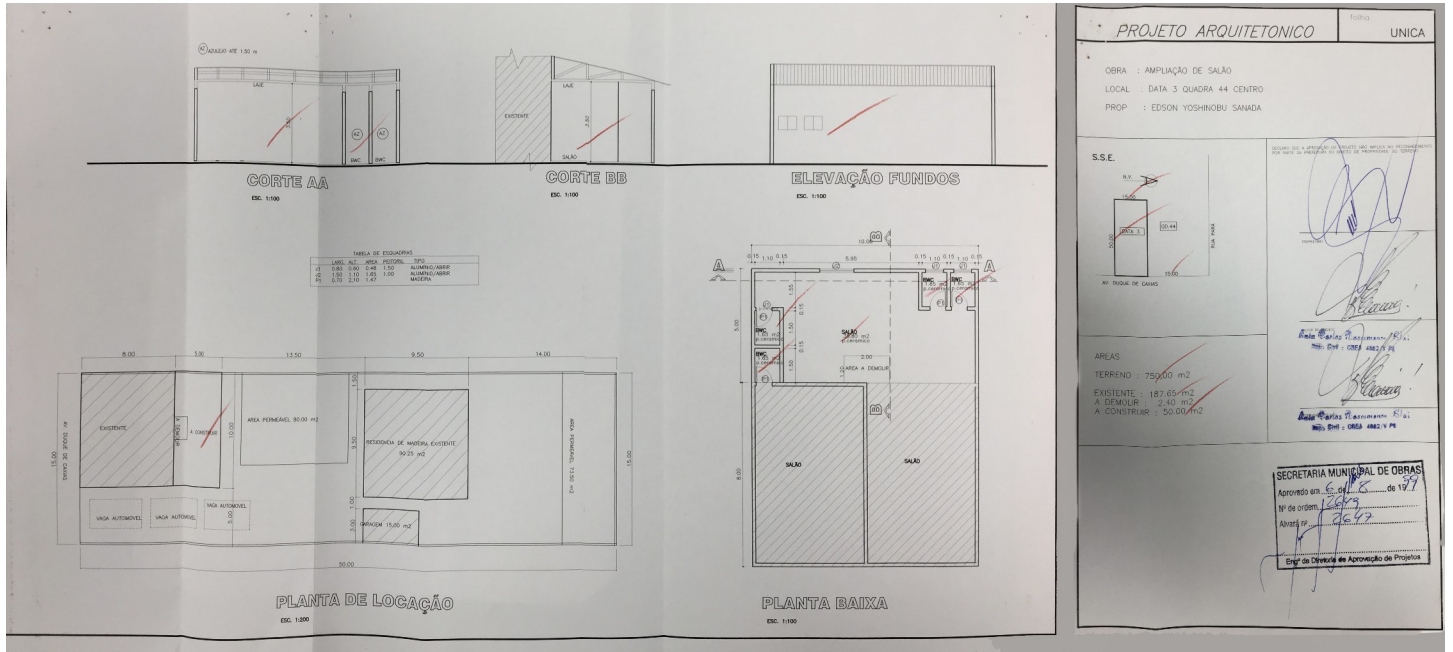
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E269

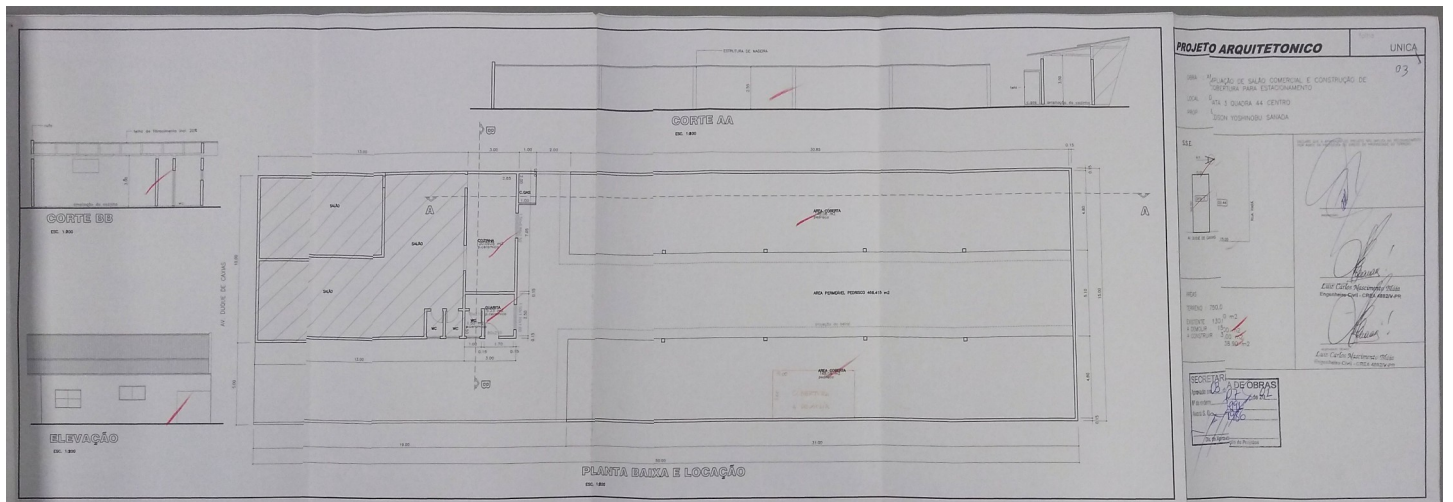
Neutro Import. Excep.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019.



Projeto Arquitetônico, 1999 (existente)



Projeto Arquitetônico, 2001 (existente)

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
 Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
 Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
 Folha 13/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E269

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON

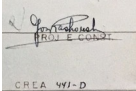




Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
José Piaskouski CREA 441/D 	750 m	Construção em alvenaria 82,40 m ² Construção em madeira 90,25 m ² Ocupada 172,65 m ²	1952/não consta
Luiz Carlos Nascimento Bláia CREA 4882/V 	750 m ²	Existente 187,65 m ² À demolir 2,40 m ² À construir 50 m ²	1999/não consta
Luiz Carlos Nascimento Bláia CREA 4882/V 	750 m ²	Existente 130 m ² À demolir 15 m ² À construir 338,90 m ²	2001/não consta

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data 2021
Folha 14/15

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E269

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)
Biblioteca Central de Londrina (fotos)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa. R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. *In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE*, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

BLUM, Luciane. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE COMERCIAL VAREJISTA: O CASO DE LONDRINA-PR, Florianópolis. Dissertação de Mestrado, 2006.
BORTOLOTTI, João Baptista. Planejar é preciso: memórias do planejamento urbano de Londrina. Londrina: Midiograf, 2007.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Lorena dos Santos Pereira Raposo (1ª edição); Mateus Carvalho Ferreira (revisão / 2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização, revisão e texto final)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019. Projeto PROMIC 2020.

Data Folha
2021 15/15